

672 - AVALIAÇÃO DOS TEORES DE FLÚOR EM MUNICÍPIOS COM SISTEMAS SIMPLES E COMPLEXO ABASTECIMENTO DA REGIÃO DE ARAÇATUBA - Tamires de Luccas Bueno (Faculdade de Odontologia , UNESP, Araçatuba), Nemre Adas Saliba (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Tatiana de Freitas Barbosa (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Suzely Adas Saliba Moimaz (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - tamyluc@hotmail.com

Introdução: O projeto de extensão “Vigilância do teor de flúor das águas de abastecimento público dos municípios da Região Noroeste do Estado de São Paulo” da FOA – UNESP realiza análises mensais dos teores de fluoretos presentes nas águas de abastecimento público distribuídas pelas estações de tratamento dos municípios pertencentes ao Departamento Regional de Saúde de São Paulo (DRSII). **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi apresentar os resultados de 34 municípios da região noroeste do estado de São Paulo no ano de 2008. Do total, 18 foram considerados sistemas simples por apresentarem uma única fonte de água e 16 sistemas complexos, por apresentarem poços profundos e semi- artesianos. **Métodos:** Foram obtidos mapas com rede de distribuição de água, identificação das fontes e estação de tratamento para a definição dos pontos de coletas de coleta. Foram realizadas análises mensais em duplicata, utilizando-se o método potenciométrico, com solução de TISAB II, o íon-eletrodo específico: eletrodo combinado para flúor (Orion 9609) e analisador de íons (Orion 702A), no laboratório do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva- NEPESCO, da Unesp de Araçatuba. Consideraram-se adequadas as amostras com valores entre 0,6 e 0,8 mg F/L, de acordo com o recomendado para o estado de São Paulo nas Resoluções SS-250 de 15/08/1995 e SS-65 de 12/04/2005. Os resultados obtidos nas análises foram encaminhados mensalmente aos municípios participantes, que receberam orientação de acordo com os valores, a reduzir ou depositar o flúor em suas águas de abastecimento. Cada município ficou responsável pela coleta e envio mensais dos frascos. Foram analisadas 5814 amostras, sendo 1140 de municípios com sistema simples e 4674 de sistemas complexos. **Resultados:** Foram obtidos os seguintes resultados: consideraram-se com valores inadequados 38% (n=438) das amostras dos municípios que possuem sistema simples e 68,81% (n=3216) dos municípios que possuem sistema complexo. Apresentaram concentrações de flúor abaixo do recomendado: 31% (n=358) no sistema simples e 42% (n=1942) no sistema complexo. Valores acima das concentrações recomendadas foram observados em 7% (n=80) das amostras do sistema simples e em 27% (n=1274) do sistema complexo. **Conclusão:** A proporção de amostras com teores adequados foi consideravelmente maior nos municípios com sistema simples de abastecimento público, quando comparadas com os municípios de sistema complexo, evidenciando a importância de ações de vigilância, ou de heterocontrole do teor de flúor nas águas de abastecimento público, principalmente em sistema complexo, para que os teores de flúor sejam mantidos dentro dos parâmetros recomendados, contribuindo para que a população usufrua dos benefícios deste método preventivo.